



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 03 de novembro de 2024 – Nº 60

SOLENNIDADE DE TODOS OS SANTOS

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.842-844

A.: A Solenidade de Todos os Santos nos recorda o chamado à santidade, a crescer na graça batismal. Faremos memória de tantos homens e mulheres que deram testemunho da fé cristã no seguimento e imitação de Cristo. Alegremo-nos com estes nossos irmãos e irmãs que nos precederam e que agora, na glória do Céu, recebem a recompensa merecida. Iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: D. Carlos A. Navarro | M.: Pe. José Alves
R.: AMÉM, ALELUIA! (Bis)/ 1 Vi cantar no céu a feliz multidão dos fiéis eleitos de toda nação./ **2** Ao que está sentado no trono, louvor e poder ao Cristo, seu Filho e Senhor./ **3** Com amor eterno Jesus nos amou, e as nossas vestes com sangue lavou.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Ser fiel à vontade de Deus é o caminho seguro para a santidade. Ouçamos com atenção a proclamação da Palavra divina.

6 PRIMEIRA LEITURA – Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes:

³“Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus”. ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”. ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²“Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso



Deus para sempre. Amém”. ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: “Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?” ¹⁴Eu respondi: “Tu é que sabes, meu Senhor”. E então ele me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 23/24

R.: É ASSIM A GERAÇÃO DOS QUE PROCURAM O SENHOR! 1 Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável./

2 Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime./

3 Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador. É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo

não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descansou eu vos darei, diz o Senhor. (Mt 11,28)

10 EVANGELHO – Mt 5,1-12^a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado,

consustancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, apoiados na intercessão dos santos, elevemos a Deus todo-poderoso nossas orações dizendo com fé: santificai, Senhor, a Vossa Igreja!

T.: SANTIFIQUEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

1) Fortalecei a missão do Romano Pontífice, o Papa Francisco, a fim de que, sustentado por Vossa graça, tenha sempre sabedoria para conduzir a Vossa Igreja pelo caminho da santidade; nós vos suplicamos.

T.: SANTIFIQUEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

2) Que as autoridades públicas de nosso país, respeitem os direitos humanos e se esforcem na promoção da segurança e bem-estar dos cidadãos; nós vos suplicamos.

T.: SANTIFIQUEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

3) Que todos os batizados se empenhem em viver radicalmente o evangelho, a fim de buscarem a santidade na vida cotidiana; nós vos suplicamos.

T.: SANTIFIQUEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

4) Por todos aqueles que se encontram desanimados, tristes e fracos na fé, para que olhando o exemplo dos santos, encontrem novo ânimo e alegria para vos servir; nós vos suplicamos.

T.: SANTIFIQUEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

(*preces espontâneas*)

P.: Senhor, que Vossa mão proteja, purifique e sustente o povo que vos suplica, e, confor-

tado na vida presente, possa caminhar para os bens futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e

M.: Pe. Valmir Neves

R.: QUEM NOS SEPARARÁ? QUEM VAI NOS SEPARAR? DO AMOR DE CRISTO, QUEM NOS SEPARARÁ? SE ELE É POR NÓS, QUEM SERÁ, QUEM SERÁ CONTRA NÓS? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO? QUEM SERÁ?/

1) Nem a espada ou perigo/ nem os erros do meu irmão/ nenhuma das criaturas/ nem a condenação./ 2) Nem a vida/ nem a morte/ a tristeza ou a aflição/ nem o passado/ nem o presente o futuro/ nem opressão./ 3) Nem as alturas./ nem os abismos/ nem tão pouco a perseguição/ nem a angústia, a dor, a fome nem a tribulação.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, possam agradar-vos as oferendas que vos apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentamos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p. 523

Préfacio: A Glória de Jerusalém, Nossa Mãe. – MR., p.843

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

P.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAÍ O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 5, 1^{ss} e Sl 24 | M.: Frei Joel Postma, OFM
R.: BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM UM CORAÇÃO DE POBRE, PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS, PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS!//

1) Senhor Deus, a vós elevo minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado! 2) Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada! 3) Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação! 4) Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas! 5) O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores./ 6) Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho./ 7) O Senhor se torna íntimo aos que o temem e lhes dá a conhecer sua Aliança.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos, em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.587

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Deus, glória e exultação dos Santos, que

vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Libertos por sua intercessão dos males presentes, e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejais constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T.: AMÉM.

P.: E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T.: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; **Bráulio de Oliveira;** **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **FÁBIO RAFAEL DA CUNHA GONÇALVES**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2025

De **08/Octubro** a **14/Novembro/2024**, a **Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO** abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia** e **Bacharelado em Teologia** no 1º Semestre de 2025.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br

Apenas pelo WhatsApp: (61) 3345.0102.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O **Encontro de Discernimento Vocacional Masculino** acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/arqbrasilia)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



SANTIDADE, VOCAÇÃO DE TODOS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo, celebramos a Solenidade de Todos os Santos para rememorarmos tantas pessoas que viveram conosco, sentaram nos nossos bancos e que estão na felicidade eterna de Deus, que já estão com Deus. “Antes de ser uma definição moral, a santidade define o ser de Deus e o ser do homem, com o qual Deus está em contínua relação de amor” (M. Grilli, In *ascolto della Voce*, 245). Existem muitos caminhos de santidade, mas todos provêm da relação profunda com Deus, em que Ele vai transformando o ser humano em criatura nova, capaz de viver em aberta e profunda relação com Deus e com os outros. A santidade nos mostra que este mundo em que vivemos não é o definitivo da nossa vida, mas que o definitivo é somente Deus.

O Evangelho nos apresenta o texto das bem-aventuranças (Mt 5, 1-12). As bem-aventuranças não são normas para levar a vida segundo a Lei, mas é a proclamação de felizes dirigida a pessoas que se encontram em situações bem concretas de vida por fidelidade a Jesus Cristo e ao seu reino. É um discurso de Jesus dirigido aos discípulos, àqueles que O seguem, que se tornaram discípulos de Jesus. As bem-aventuranças expressam a fidelidade do discípulo a Jesus Cristo e ao seu Evangelho, por isso se aplicam ao pobre, a quem promove a justiça, ao misericordioso, ao puro de coração, àquele que promove a paz, ao perseguido por causa da justiça. As bem-aventuranças terminam proclamando felizes os discípulos quando são perseguidos, caluniados e sofrem por causa do nome de Jesus Cristo. As bem-aventuranças prometem uma recompensa no futuro. Somente em duas delas o verbo está no presente: “Bem-aventurados os pobres em espírito por que deles é o Reino dos Céus” (Mt 5,3) e “bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, por que deles é o Reino dos Céus” (Mt 5,10). Nos outros casos, o verbo se encontra no futuro, pois a recompensa será futura, na eternidade de Deus.

As bem-aventuranças propõem um caminho de perfeição, de santidade para nós. Papa Francisco afirma que “nelas está delineado o rosto do Mestre, que somos chamados a deixar transparecer no dia a dia da nossa vida” (Papa Francisco, *Gaudete et Exsultate*, 63). As bem-aventuranças não são um compromisso leve ou superficial; elas só podem ser vividas com a ajuda do Espírito que nos liberta de nós mesmos e nos insere na dinâmica de Cristo, da realização da vontade de Cristo. Elas nos ajudam a sair do nosso egoísmo, a assumir o caminho do amor na direção de grandes ideais.

Quando contemplamos os santos e as santas, percebemos que buscar a vida bem-aventurada exige vencer constantemente o nosso egoísmo. Quem não se admira com um heroísmo de São Francisco de Assis, a vida de Santa Madre Tereza, a vida de Santa Dulce dos pobres? Quem não se encanta com a vida desses santos? Eles e elas mostram para nós que a santidade é um caminho para todos, pois o ser humano traz em si um apelo à perfeição, à superação de si mesmo, seja no aspecto profissional, na vida acadêmica, na dimensão humana etc. A santidade é a resposta Àquele que nos criou por amor e nos salva por amor. Deixemos a santidade ir tomando forma na nossa vida, façamos das bem-aventuranças uma realidade na nossa vida em pequenos gestos quotidianos.